



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Gastroenterologia e  
Hepatologia Pediátricas  
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Nutrologia Pediátrica  
2º CONGRESSO DE  
Suporte Nutricional  
Pediátrico  
São Luís - MA

05 A 07 DE  
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac  
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Dos Gastos Totais De Internação Por Desnutrição Pediátrica No Nordeste Brasileiro, De 2014 A 2023.

**Autores:** STEPHANIE FREIRE SOARES DE FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS PINHEIRO), CAIO DE BRITO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS PINHEIRO)

**Resumo:** A desnutrição e as suas sequelas na pediatria tem como algumas das causas a amamentação inadequada e a falta de conhecimento a respeito do valor nutricional dos alimentos pelos pais e responsáveis. Segundo o Ministério da Saúde, o ano de 2022 teve a maior quantidade de internações pediátricas por desnutrição nos últimos 12 anos, sendo a Bahia e o Maranhão os estados com os maiores números de casos no país. A enfermidade traz um impacto não apenas social no Brasil como também econômico, por isso, viu-se a necessidade de pesquisas que analisassem os gastos totais da desnutrição no Nordeste do país em crianças e adolescentes. "Analisar os gastos totais de internação por desnutrição em crianças e adolescentes no Nordeste do Brasil." "Estudo ecológico realizado por meio do levantamento dos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisou-se o valor total dos gastos por internação de desnutrição, sequelas de desnutrição e de outras deficiências nutricionais em residentes da região Nordeste do Brasil. A faixa etária do estudo foi menor de 1 ano a 19 anos, no período de 2014 a 2023. Foram avaliadas as variáveis: ano de atendimento, unidade da federação, caráter de atendimento e faixa etária. "A região Nordeste representa 44,14% dos gastos nacionais por desnutrição, sequelas de desnutrição e de outras deficiências nutricionais, totalizando R\$41.474.460,65, sendo a região com maior despesa no período de 2014 a 2023. A unidade da federação do Nordeste que apresentou maior gasto é Bahia, com R\$15.299.769,38, seguido do Maranhão, com R\$13.801.987,82. A análise dos anos de atendimento mostra que a partir de 2020 houve um aumento dos gastos anuais, sendo 2022 o ano que necessitou de um maior montante durante todo o estudo, com R\$5.651.523,46, enquanto 2015 o menor, com R\$2.428.668,91. A média anual do valor total de gastos no período de 10 anos do estudo foi de R\$4.147.446,06. A faixa etária que apresentou maior custo foi pacientes menores de 1 ano, com R\$33.429.877,28, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos, com R\$3.834.739,59, representando uma queda de 88,53% do valor gasto em comparação com os pacientes abaixo dos 12 meses de vida. O gasto total de internação em caráter de atendimento de urgência foi referente a 95,28% dos custos totais, sendo muito maior que o em caráter de atendimento eletivo." O Nordeste simboliza quase a metade dos gastos com o auxílio à criança e ao adolescente desnutrido de todo o país, principalmente nos indivíduos com menos de 1 ano de idade e em caráter de atendimento de urgência. Houve um aumento nos gastos totais durante e após a pandemia da COVID-19, podendo ter uma correlação entre a desnutrição e os aspectos econômicos durante o período de isolamento social. O estudo é importante para analisar os elevados gastos referentes à temática na região Nordeste, os quais poderiam ser evitados por medidas públicas de combate à desnutrição e as suas sequelas nutricionais.